

ROSANE, LOCH, FAIRUZA R.

UNIDAVI Rio do Sul SC BRASIL.

A presente pesquisa aborda resultados de parte do Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de Enfermagem, e objetivou identificar o risco cardiovascular de idosos e a presença de fatores predisponentes para os eventos cardiovasculares. Desenvolvida com a aplicação da Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) em idosos acima de 60 anos, residentes no Bairro Laranjeiras (Rio do Sul – SC). Obteve-se os dados que seguem sob a análise quantitativa: 30% estavam dentro da faixa etária de 66 a 70 anos; 65% eram de sexo feminino; 58,33% viviam em alguma modalidade de união conjugal. Do total, 96% dos idosos possuíam algum tipo de doença crônica, dentre os quais 73,33% eram acometidos de hipertensão arterial sistêmica; 26,67% hipercolesterolemia e 28,33% são acometidos por Diabetes Mellitus tipo 2 (e destes 88,24% eram hipertensos). Ao analisar os aspectos nutricionais, através do SISVAN, observou-se que 57% estavam com peso acima do adequado, revelando suas características alimentares com base principal nos carboidratos, proteínas e gorduras. Calculou-se o risco de cada indivíduo sofrer um evento cardiovascular nos próximos 10 anos, através do Escore de Framingham revisado para Homens e Mulheres, onde se identificou que 23,73% dos idosos tinham alto risco, 27,12% médio risco e os demais baixo risco. A população idosa torna-se, a cada ano que passa, mais vulnerável as alterações físicas, especialmente cardiovasculares. A identificação dos fatores de risco, associado ao cálculo do risco, demonstram a necessidade da promoção e proteção à saúde de maneira integral e holística dos profissionais da saúde.